

Colóquio luso-francês com Frédéric Mauro



Comissão Organizadora é composta por **Bernard Milluy**, **Maria Alzira Seixo** e **Maria Cristina Pimenta**.

Assim, na sessão de abertura, marcada para as 18 horas de quinta-feira, 31 do corrente, o reportado historiador francês **Frédéric Mauro** falará sobre «Voyages de découverte et premières colonisations: les comportements français et portugais comparés.»

No dia seguinte, 1 de Fevereiro, na sessão da manhã, com início às 10 horas, usarão da palavra **Luís de Albuquerque** e **W. Randles**, respectivamente sobre «Jean Alphonse et la nautique portugaise» e «Peuples sauvages et États despotiques: la pertinence, au XVI^{ème} siècle de la grille aristotélicienne pour classer les nouvelles sociétés révélées par les Découvertes au Brésil, en Afrique et en Asie», seguindo-se debate. Da parte da tarde, entre as 15 e as 19 horas, apresentarão comunicações **Maria Lucília G. Pires** («Imagens do Brasil na Literatura Portuguesa de Quinhentos»), **Sylvie Deswartes** («Espoirs et désespoir de l'Infant D. Luis») e **Djanirah Couto** («Os cativos portugueses no Império Otomano»), precedendo o debate.

No sábado, dia 2, entre as 9 e as 13 horas, **Georges Boisvert** falará sobre «Intégration et évaluation des grandes découvertes portugaises dans les oeuvres des penseurs et écrivains du Siècle des Lumières»), **Vitor Serrão** sobre «O pintor António Campelo e o triunfo do Maneirismo no Portugal de 1550-1580» e **Maria Augusta Lima Cruz** acerca de «Mouros e Cristãos: o reencontro no Norte de África», seguindo-se debate.

O encenamento do Colóquio está marcado para as 16 horas de sábado, com a intervenção de **Jorge Borges de Macedo** «A Guerra da Restauração e a situação mundial».

Está já estabelecido o programa do colóquio Luso-Francês sobre «Descobrimientos e Encontros de Culturas: História e Memória (sécs. XV-XIX)», que decorrerá entre quinta-feira e sábado próximos nas novas instalações do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, cuja realização o JL noticiou em primeira mão em devido tempo e que tem o patrocínio da Embaixada de França, da Alliance Française, do Institut Franco-Portugais e da Comissão dos Descobrimientos e cuja



David Mourão-Ferreira

■ PEN CLUBE ELEGE CORPOS GERENTES

Os novos corpos gerentes do **Pen Clube Português** serão eleitos amanhã, quarta-feira, na York House, em Lisboa, após um jantar-convívio que irá reunir os sócios daquele clube.

Concorre nesta eleições apenas uma lista, sendo o elenco directivo encabeçado por **David-Mourão Ferreira**, a Mesa da Assembleia Geral encabeçada por **Pedro Tamen**, anterior presidente da direcção, e o Conselho Fiscal por **Manuel Alberto Valente**.

Da direcção farão ainda parte **Ana Hatherly**, **Casimiro de Brito**, **Miguel Viqueira**, **Wanda Ramos**, **Albano Martins**, **Francisco Bélar** e **Teresa Salema**.

Da Assembleia Geral fazem ainda parte **João Rui de Sousa** e **Olga Gonçalves** e do Conselho Fiscal **Luís Filipe Sarmento**, **Orlinda Amarilis**, **Fernando Martinho** e **Matilde Rosa Araújo**.

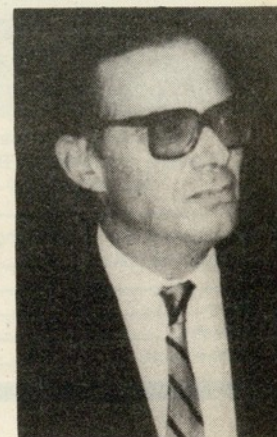
A eleição dos novos corpos gerentes será precedida da discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção.

■ ANTÓNIO OSÓRIO: POESIA NA SPA

António Osório terá a sua obra poética em destaque na sessão do ciclo «O Poeta na Casa dos Autores», que se realiza no próximo dia 31, quinta-feira, às 18 e 30, no auditório da SPA.

A obra do autor de «**A Raiz Comovida**» e «**A Ignorância da Morte**» será apresentada pelo crítico **Fernando Pinto do Amaral**. O poeta dirá os seus próprios poemas.

No âmbito deste ciclo, encontram-se já confirmadas sessões dedicadas às obras de **Fernando Assis Pacheco**, **Nuno Júdice** e **Al Berto**.



■ ALICE VIEIRA: LIVRO SOBRE MACAU

O livro «**Macau, da Lenda à História**», de **Alice Vieira**, é lançado hoje, terça-feira, às 18 horas, nas instalações da Missão de Macau, em Lisboa.

Ilustrado por **António Andrade**, com consultadoria de **Teresa Sena**, o livro inaugura a colecção «Macau Juvenil», da editora Livros do Oriente, que conta com o apoio dos Serviços de Educação de Macau. A apresentação da obra está a cargo do nosso camarada de Redacção **José Jorge Letria**.

O livro, que não pretende funcionar como compêndio escolar, baseia-se em fontes documentais e destina-se a estimular nos leitores mais jovens o interesse pelo conhecimento da história de Macau.

■ EDITORAS OFERECEM BIBLIOTECAS A CADEIAS

Amanhã, quarta-feira, decorrerá no Salão Nobre do Palácio da Justiça a cerimónia de entrega de 50 bibliotecas destinadas a outras tantas cadeias espalhadas pelo País.

A entrega será feita por responsáveis das editoras **ASA** e **Publicações Dom Quixote** aos secretários de Estado da Justiça e das Comunidades Europeias.

As bibliotecas passarão a estar à disposição dos reclusos daqueles estabelecimentos prisionais.



Paulo Rocha e «A Ilha dos Amores»

Paulo Rocha: dois filmes em estreia

A estreia comercial dos filmes «A Ilha dos Amores» e «O Desejado ou As Montanhas da Lua», de **Paulo Rocha**, é o ponto alto da retrospectiva dedicada a este cineasta, dos mais representativos do Novo Cinema Português dos anos 60, promovida pela Atalanta Filmes. O evento decorrerá a partir de 1 de Março no Forum Picoas e incluirá, naturalmente, a exibição de «Os Verdes Anos», «Mudar de Vida», os documentários «Pousada das Chagas», «A Ilha de Moraes» e «Máscara de Ferro Contra o Abismo Azul» (sobre o pintor Amadeo de Souza Cardoso), numa iniciativa intitulada «Operação Paulo Rocha».

Ironicamente, «A Ilha dos Amores» é um dos filmes mais conhecidos mas dos menos vistos do grande público, tendo sido exibido apenas

circuito fechado ou ciclos especiais. Só agora se pode considerar a sua estreia comercial. Recorde-se que o cineasta levou 14 anos a realizar esta película, deslocando-se entre Portugal e o Japão, reconstituindo a vida do escritor Wenceslau de Moraes. Estreado na Seleção Oficial de Cannes em 1982, obteve um acolhimento muito favorável por parte da crítica.

Por sua vez, «O Desejado», inspirado no romance clássico da literatura japonesa «Genji Monogatari», de **Murasaki Shikibu**, mas transposto para o nosso país no pós-25 de Abril, foi apresentado no Festival de Veneza de 1987 e só em Março será igualmente estreado em circuito comercial.

José Saramago: prefacia Ballester

José Saramago escreveu o prefácio para a edição francesa de uma obra do escritor galego **Gonçalo Torrente Ballester**, seu amigo e participante com ele numa das mais animadas sessões públicas da jornada cultural «Livros de Espanha».

O autor de «**Memorial do Convento**», que acaba de ver lançado em língua inglesa o seu livro «**O Ano da Morte de Ricardo Reis**», não tem prefaciado obras de outros autores, nacionais ou estrangeiros, tendo aberto apenas uma excepção quando organizou e prefaciou a antologia «**Poeta Perguntador**» (Caminho), de **Armindo Rodrigues**.

O romancista, já recuperado dos problemas de saúde que recentemente o afectaram, continua a escrever a sua nova obra de ficção, cujo título será «**O Evangelho Segundo Jesus Cristo**».

